

CONSELHO DE DELEGADOS

DO MOVIMENTO INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO

Antalya, Turquia 10 a 11 de novembro de 2017

Abordando a Saúde Mental e as Necessidades Psicossociais

RESOLUÇÃO

Documento preparado pela Cruz Vermelha Sueca,
Comitê Internacional do Centro de Referência da Cruz Vermelha para Apoio Psicossocial e
Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho em
estreita consulta / cooperação com

Cruz Vermelha Dinamarquesa, Cruz Vermelha dos Países Baixos e Cruz Vermelha Suíça

Antália, November de 2017

ABORDANDO A SAÚDE MENTAL E AS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS

O Conselho de Delegados,

Expressando sua profunda preocupação com a saúde mental e as necessidades psicossociais que surgem em consequência de conflitos armados, desastres naturais e outras emergências, inclusive as decorrentes da migração, e reconhecendo a necessidade urgente de aumentar os esforços para enfrentá-las,

Reconhecendo os respectivos papéis e mandatos dos diferentes componentes do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho no trabalho para proteger a saúde e a dignidade das pessoas afetadas,

Reconhecendo o importante trabalho que está sendo realizado atualmente pelos diferentes componentes do Movimento para responder às necessidades psicossociais e de saúde mental e reconhecendo que tais serviços e programas das Sociedades Nacionais podem cobrir as necessidades de saúde mental e psicossocial decorrentes de outras situações. Como marginalização, isolamento e extrema pobreza,

Reconhecendo que a saúde mental dos voluntários e do pessoal do Movimento é frequentemente afetada no decurso do seu trabalho,

Reconhecendo a necessidade de o Movimento abordar estas consequências de uma forma coerente,

Reconhecendo os quadros normativos existentes que protegem a saúde mental, incluindo o direito humanitário internacional e o direito internacional dos direitos humanos;

Reconhecendo que é importante não causar danos e que fatores como idade, gênero, incapacidade, saúde, situação legal, privação de liberdade e deslocamento podem aumentar ainda mais o risco e as necessidades e vulnerabilidades de impacto,

Levando em consideração o estigma que pode cercar os problemas de saúde mental e as consequências adversas que isso pode ter na prevenção e tratamento das necessidades de saúde mental e psicossocial,

Relembrando e reafirmando os compromissos do Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho de tomar medidas para responder às necessidades psicossociais e de saúde mental nas resoluções aprovadas pela Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (incluindo a Resolução 27, Nova Deli, 1957; Resolução 2, Genebra, 1995, Resolução 1, Genebra 1999; Resolução 1, Genebra, 2007, Anexo, Declaração: Juntos pela

humanidade; Resolução 2, Genebra 2011; Resolução 5, Genebra 2015; Resolução 3, Genebra 2015) e resoluções aprovadas pelo Conselho de Delegados (incluindo a Resolução 5, Genebra, 1995, Plano de Ação para Crianças em Conflitos Armados; Resolução 4, Genebra, 2007, Restabelecimento de laços familiares, Estratégia 2008–2018; Resolução 6, Nairóbi 2009 , Estratégia de Movimento em Minas Terrestres, Cluster Munições e outros Explosivos Remanescentes da Guerra: Reduzindo os Efeitos das Armas sobre os Civis; Resolução 7, Genebra 2011),

1. *Encoraja* as Sociedades Nacionais, a FICV e o CICV a desempenhar as funções que lhes são confiadas para atender às necessidades psicossociais e de saúde mental das populações afetadas, por meio de seu trabalho de prevenção, assistência e proteção, e integrar as respostas à saúde mental. Carteiras de saúde;
2. *Solicita* às Sociedades Nacionais, à FICV e ao CICV que abordem especificamente as necessidades de saúde mental e psicossocial dos voluntários e funcionários;
3. *Apela* ao Movimento para que contribua para concentrar maior atenção global nas necessidades psicossociais e de saúde mental das populações afetadas pelos conflitos armados, nas catástrofes naturais e noutras situações de emergência, incluindo as que resultam da migração, e para salientar a importância de combater o problema. Estigma em torno desta questão urgente;
4. *Apela* ao Movimento para que aumente os recursos destinados a esta questão humanitária, com vista a reforçar a sua capacidade e capacidade coletivas para responder às necessidades de saúde mental e psicossocial;
5. *Insta* os componentes do Movimento a aumentarem os seus esforços para compreender melhor as necessidades e desafios e recolher provas sobre intervenções de apoio à saúde mental e psicossocial nas respostas humanitárias, incluindo através da integração de investigação de longo prazo nos quadros de monitorização e avaliação;
6. *Solicita* a formulação de uma Política de Movimentos para Abordar Saúde Mental e Necessidades Psicossociais que se baseie em abordagens comuns e contribua para a harmonização de diferentes respostas do Movimento, desenvolvidas por meio de um processo colaborativo, envolvendo ativamente as Sociedades Nacionais, a FICV e o CICV. Para adoção no próximo Conselho de Delegados em 2019;
7. *Solicita* que o CICV, a FICV e as Sociedades Nacionais considerem incluir a questão na 33ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.